Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS



Guilherme Jacques *(Interino)*
guilherme.jacques@rbsuscha.com.br

com Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@avozhora.com.br

À vista com desconto ou parcelado?

Que adiantar, no início do ano, o pagamento de um imposto, das mensalidades educacionais ou de saúde, mediante um desconto para pagamento à vista, é sempre o ideal, quase todo mundo já ouviu. Mas nem sempre é possível quitar tudo junto. Quando não é, qual a solução? Basta escolher o que oferece mais desconto e pronto? Não é tão simples. A primeira resposta, segundo a planejadora financeira Leticia Camargo, é que depende de cada caso.

É preciso observar o momento das finanças pessoais e como elas estão (ou não) organizadas e equilibradas. Só com esse diagnóstico é que se recomenda tomar decisões.



Letícia

Para isso, não tem outro jeito, é necessário se organizar. Colocar tudo na ponta do lápis:

– Se a pessoa já está endividada, não adianta pagar à vista e pegar um empréstimo. Vai ficar pior ainda, o juro do endividamento é maior do que o desconto. Pode até pegar a quantia da reserva de emergência, desde que reponha depois.

Ou seja, parece óbvio, mas não é tanto. Para adiantar algum pagamento com abatimento, é preciso ter dinheiro:

– E quando falo em ter dinheiro, é ter o suficiente para não comprometer as contas do mês nem ficar sem até o recebimento do próximo salário. Janeiro é um mês complicado, porque você tem impostos, material escolar, a fatura do cartão depois do Natal... Então, é preciso fazer esse levantamento e projetar receitas e despesas. ▬

Dicas para se organizar

- **Compare o tamanho do desconto com a quantidade de parcelas oferecidas. Quanto mais parcelas, maior deve ser o desconto para valer a pena.**
- **Se não tiver dinheiro para quitar à vista nem depois para as parcelas futuras, ainda assim, opte pelo parcelamento. É menos ruim se endividar depois do que já agora.**
- **Aproveite o momento para já projetar o próximo ano. Se necessário, pise no freio. Refaça os planos de gastos e evite as compras por impulso.**
- **Tente salvar o 13º que receberá no final deste ano para, de fato, o final do ano. Não comprometa-o, para que possa começar 2026 com as finanças mais equilibradas do que em 2025.**

> Experimente deixar passar uma hora para verificar se, de fato, **a compra faz sentido**.
>
> **Oscar Frank**
> *Economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL POA), sobre o cuidado com as compras por impulso.*

CONEXÃO DIGITAL

Veja outras orientações da CDL POA para não sair perdendo

O cuidado com as compras por impulso é apenas mais uma a se tornar nesta época de liquidações. Elas costumam começar em janeiro e durar até fevereiro. São uma tentação, é claro. Se a compra faz sentido, ainda assim, é preciso avaliar outros fatores. Eles vão de não comprometer mais do que a renda a estar ciente de que insatisfação não garante a troca de produto.

01 Como ajudar com as tampinhas plásticas

Consumidor verde

Pensar no pós-uso de produtos pode ir muito além de separar os resíduos orgânicos dos secos, o que já é bem importante. Mas há diversos itens que descartamos com o "lixo seco" que podem ser diferenciados e ajudar diferentes setores da sociedade. Um exemplo são as tampinhas plásticas.

É possível juntá-las e entregá-las em uma série de organizações sociais, que fazem a separação por cores e as vendem a empresas de reciclagem. A remuneração das vendas, claro, subsidia o orçamento dessas instituições e possibilita melhorias. Não custa nada, só ocupa um espacinho em casa para armazená-las. Pode ser em um pote, um galão de água de cinco litros ou em um saco.

No site do programa socioambiental Tampinha Legal é possível consultar os pontos de coleta por cidade. São muitos!

CONEXÃO DIGITAL

Consulte os pontos de coleta apontando a câmera do seu celular



Armazená-las em um galão de cinco litros é uma boa opção

02 Dinheiro inesperado

Os primeiros dias de janeiro podem ser também de uma leve frustração para quem não ganhou a bolada da Mega da Virada. Boa parte da graça de apostar na loteria – sempre com responsabilidade! – é especular o que fazer com o prêmio e como cuidar de tanto dinheiro quanto R$ 600 milhões.

À época, a coluna questionou a planejadora financeira e professora da UFRGS Wendy Haddad Carraro sobre como lidar com essa quantia inesperada. Há muitos cuidados, claro, mas eles não valem apenas para um valor tão alto. Heranças, indenizações e bonificações, mesmo que mais modestos, são exemplos que requerem também cautela e preparação tornar o dinheiro sustentável. ▬

CONEXÃO DIGITAL

Saiba como lidar com uma quantia de dinheiro inesperada

